ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . $300

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Proprietario - HERCULES SORMANI — COLLABORADORES DIVERSOS — BRASIL

ANNO VII | Redacção e Officinas | Agudos, 5 de Março de 1933 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 298

BAILES NO GYMNASIO

Excedendo previstos e imprevistos, o emprehendimento gymnasiano em prol de Momo foi moral e materialmente corôado de alviçareiro exito : contou com a melhor das boas vontades ante as autoridades locaes, o fino escol social agudense e o povo em geral ; e, embora ninguem tivesse sido lesado na negra crise de hoje, poude-se até dar uma demãozinha ao material didactico do Gymnasio.

A quem devamos agradecer a honra e o prazer de uma temporada assim magnifica, não o sabemos, pois o Gymnasio é de todos nesta cidade, e, com isto, os folguedos carnavalescos alli levados a effeito foram obra do povo nobre e altaneiro de Agudos. Gratissimos, comtudo, a todos e em nome de todos que comnosco participaram nesta arrancada de sociedade civilizada, damos abaixo um balancete sobre o metal sonante, angariado e dispendido por entre aquellas folias :

Dinheiro Angariado

Pela commissão —	455$000
Nos bailes —	385$000
Pelos alumnos —	330$000
TOTAL —	1:170$000

Dinheiro Dispendido

Com a licença policial —	53$200
Em ornamentação —	19$800
Em lampadas electricas	40$000
Em outros serviços —	25$000
Com a orchestra e seu lanche	419$000
TOTAL —	557$000

Restou para o laboratorio de Physica, Chimica e Historia Natural, além do material adquirido para adaptação dos salões etc., a importancia de 613$000, que nesta semana mesmo será empregada para os devidos fins, publicando-se em tempo a attinente factura, bem como o nome dos livros gentilmente offerecidos.

Duvidas a respeito de algo, sinões notados ou sentidos quando do realizar-se *assustado* de tudo que se passou nessas noitadas de Carnaval, consignem-se unicamente ao autor destas linhas, em cujas mãos permanece a documentação authentica e respectiva do facto, bem como o dever de pedir desculpas a quem dê direito.

Sidonio J. Gonçalves
(Pelo Gymnasio Municipal)

Agudos, 3-III-933.

RUY BARBOSA

Transcorreu, no dia 1.o do andante, o 10.o anniversario da morte desse genio brasileiro, paladino da Justiça e do Direito, expoente maximo da brasilidade.

Sua campa, no Cemiterio de São João Baptista, do Rio, foi numerosamente visitada.

O que foi a vida dessa inapagavel intellectualidade, excusamo-nos de repetir, visto que, estamos certos, não ha quem não conheça os principaes factos da existencia da imperecivel «Aguia de Haya».

Porém não nos esquivamos de homenagear, mais uma vez, o maior dos brasileiros, venerado e admirado por Agudos, pelo Brasil, pelo mundo inteiro.

Que esta aureola de veneração e louvor, agora refulgindo sobre a sua memoria, seja o fanal sublime e exemplo sacrosanto de sua alma grande, de sua intelligencia fecunda e de seu patrio-amor, para norte de todo os brasileiros patriotas e para a regeneração do paiz !

QUARESMA

Foi-se o carnaval. A quarta-feira de cinzas é como que um *memento homo,* lembrando aos christãos a quaresma triste e calma, dias de prece, de fé, de arrependimento . . .

Mãe carinhosa a Igreja !... Hontem eramos nós, os peccadores, a correr e a folgar embriagadamente, na vertigem diabólica do Carnaval, sem nem siquer, á noite, comprimir, entre os dedos de mortaes que somos, uma conta pequenina do rosario. Trez dias de completo esquecimento do que é preconceito, cuidado, dever, e, o que é mais triste, do que é religião. Homens ingratos ! . . .

Nó entanto Ella nos chama. E, ternamente, num gesto de perdão e de divino amor, traça sobre a nossa testa uma cruz de cinza . . . como a lembrar-nos de que somos cinza, pó . . . e a remir nossas culpas e faltas.

Como a incutir, em nosso cérebro apaixonado de occupações terrenas, que nada se faz sobre a face da terra sem a bençam redemptora da Religião.

E sempre somos os peccadores reincidentes. E a cada peccado que commettemos, scientes de que o fazemos, corremos como arrependidos, á Igreja, em busca do perdão que Ella não nega. Muitas vezes com as lagrimas humidas de remorros sinceros . . .

Muitas vezes com as lagrimas fingidas da hypocrisia . . .

SALUSTIUS

SOCIAES

— Estupido ! Atrevido ! Insolente ! gritava a linda moça, gesticulando ameaçadoramente para o pobre rapaz desconcertado...

— Perdão... oh !... mas... minhas intenções...

— Cynico e desvergonhado ! Como se atreve a perseguir me tão insistentemente ? . . .

(Enquanto esta rapida scena se passava, a gentarada que fazia o «footing» foi fechando circumferencia em torno da mocinha brava *e do rapaz* atrevido.

— Ah ! Espere, seu insolente ! Ja lhe mostro...

E o rapaz, confuso e da côr do arco iris, esgueirou-se pelo meio da gente curiosa, e, apressado, quasi a correr, dobrou a esquina mais proxima. A moça perseguiu-o ; a gentarada comentava o arrojo dessa estranha, escandalisando, ali, em plena multidão, o rapasinho.

*

— Trouxa ! Não viu que ali havia muita gente ? Seja mais prudente outra vez. Agora, sim, pode acompanhar me... Venha...

E sumiram-se os dois na escuridão da rua...

FERRÉ

—

Anniversarios

O nosso «carnet» marca os seguintes anniversarios que, prasenteiramente, annotamos :

Hoje : — O joven Plinio Machado Cardia ; a senhorinha Celiza Diniz Correia, normalista nesta, e filha do sr. José Diniz, pharmaceutico em Monção ; e o nosso amigo Felix Françoso.

A todos, effusivamente, apresentamos parabens.

Dra. Violeta Barroso

E' com grato jubilo que a cidade recebeu, mais uma vez, a visita da exma. Dra. Violeta Barroso, inspectora Federla do Gymnasio local e que veio dirigir os exames de 2.a epocha, nessa efficiente casa de ensino.

A «Gazeta» cumprimenta-a cordialmente.

Nomeação

Pela portaria n.o 41, de primeiro do corrente, o exmo. snr Prefeito Municipal nomeou o snr. João de Castro Falcão para o cargo de Escripturario Lançador da Camara local.

Café de Coador

A Confeitaria Napoleone, ampliando as suas installações, para melhor servir ao publico, fez inaugurar, hontem, o «café de coador», em substituição ao café expresso, que já vai cahindo em desuso.

Para tal, dotou o seu estabelecimento de um moderno fogãosinho a carvão, o ultimo aperfeiçoamento no genero.

Impostos Municipais

Durante este mez recebem-se na Prefeitura local os impostos Predial, Limpeza Publica e Muros e Cercas com o abatimento de vinte por cento.

Queixas e reclamações

O dr. Prefeito Municipal attende a todas e quaesquer queixas e reclamações durante o expediente da Prefeitura, das 12 ás 17 horas, dos dias uteis.

Emprestimo Municipal

Em 21 de Fevereiro findo, foi resgatado pelo Prefeito, em S. Paulo, o coupon n.o 18 do emprestimo municipal, na importancia de Rs. 29:860$500, pago ao corretor oficial, dr. Abelardo Vergueiro Cesar.

Festa intima

Completando mais um anniversario, no dia 1.o do corrente, o nosso amigo e correspondente em Lençóes, Celso Guidugli, offereceu aos seus amigos, na noite daquelle dia, uma festa intima.

Tal cerimonia foi levada a effeito no Hotel Central, tendo a ella comparecido as autoridades e amigos do anniversariante, compostos de rapazes e senhorinhas da elite lençóense.

Foi servida lauta mesa de doces e refrescos, completada por cervejas etc., tendo proferido algumas palavras de felicitações, em nome dos presentes, o Dr. Hugo Pinhéiro Machado.

Mais ou menos á meia noite, terminou a amistosa reunião.

Errata

No telegramma dirigido ao dr. Prefeito pelo general Waldomiro Lima, por nós publicado no numero anterior, onde se lê «novamente», leia-se «vivamente», como estava no original.

Cia. Castellões

Nós que, traduzindo a voz do povo e do publico, jamais deixámos de enci-

mar o nome da Cia. Castellões como uma das maiores manufacturadoras de fumos e cigarros, tivémos o prazer de confirmar nossa opinião, nestes dias.

Experimentámos o fino cigarro «S. P.» de que ha pouco nos enviou um milheiro essa companhia, e, sem vacillar, aconselhamol-o ao publico fumante, do mais exigente paladar, certos de que depois dirão, comnosco, que a Castellões é incansavel em apresentar aos seus clientes, sempre, agradaveis novidades como como esta.

Secção Charadistica

Avisamos aos interessados pela secção acima, que o resultado final do 1.o torneio será publicado no proximo numero, bem como as condições de desempate, caso seja preciso.

Nesse numero tambem serão estipuladas as bases para o novo torneio.

Sementes novas ? Só na Livraria da «Gazeta».

AVISO

Titulos extraviados

Aviso a todos quantos a presente publicação virem que, nos fins do anno passado, perdi os titulos abaixo descriptos :—

1 — Uma letra de cambio, no valor de Rs. 600$000, acceita por Bartolomeu Scaleo e Domingos Minelli, sem saque, com vencimento para 1.o de Setembro de 1933.

2 — Outra letra de cambio, tambem de 600$000, acceito do mesmo Bartolomeu Scaleo e Domingos Minelli, sem saque, com vencimento para 1.o de Setembro de 1933.

Peço, pois, á pessôa que tenha encontrado ditos titulos, que mos devolva e scientifico ao publico em geral, que não deve effectuar qualquer transação com taes letras de cambio.

Boreby, em 10 de Fevereiro de 1933.

(a) *Felicio Antonio Pizano*

O SORTEADO N. 13

EDWALDO CALMON

QUASI nunca ia á villa. Lá uma vez ou outra, isso mesmo quando havia eleição ou festa de igreja. Não fosse isso, raramente apparecia no commercio. Entretanto, naquelle dia, teve neccessidade de ir á collectoria estadual pagar a ultima prestação do terreno que tinha adquirido do Estado, afim de poder *cavar* a vida e fazer uma *barraca* onde pudesse metter a cabeça logo que se casasse com a Joanna, cabocla bonita de quem elle gostava havia muitos annos.

Sahia da repartição, depois de ter soluccionado o negocio que o levára á villa, quando se lembrou de chegar ao correio para receber os jornaes do professor Zezinho, que leccionava numa escola proxima ao seu sitio. E não foi sem surpreza que recebeu das mãos da funccionaria postal, além dos jornaes do professor Zèzinho, uma carta, cujo enveloppe tinha os seguintes dizeres :

S. P.

Snr. Sebastião.

Filho de Rufino José de Sant'Anna.

Corrego da Saúde.

— *Do Presidente da Junta do Alistamento Militar de Hygienopolis.*

Sabia ler muito mal. Entretanto, pressuroso, rompeu o enveloppe e pôz-se a lêr, afflicto o conteúdo da missiva :

«O coronel Pancracio Pantaleão da Silva, presidente da Junta, faz saber, de accôrdo com os paragraphos 1.o e 2.o do art. 105, do Regulamento do Serviço Militar vigente, que o cidadão alistado com o n.o 125, neste districto, foi sorteado com o n.o 13 para o serviço no Exercito activo, no dia 15 de Outubro de 1929, na séde do Serviço de Recrutamento e, por pertencer ao 1.o grupo, destina-se a servir ao 1.o Regimento de Infantaria.

«Cumpre, pois, ao cidadão sorteado apresentar-se na séde da Junta até aquelle dia, afim de receber o respectivo certificado de apresentação» etc. etc..

Não quiz continuar a lêr. Um suór frio escorria-lhe pelo rosto. As pernas bamboleavam. Mas seria possivel? pensava. Seria, para elle, uma immensa, uma incalculavel desgraça ter que deixar a Joanna, justamente quando mais a amava, para servir á patria, para attender áquelle chamado. Qual, não iria! A Patria tinha muitos soldados e, certamente, não iria reclamar delle tamanho sacrificio, delle que, si deixasse de ir, falta alguma faria. Mas, ao mesmo tempo, lembrava se que, si deixasse de ir, incorreria numa falta gravissima, num crime. E si depois descobrissem onde elle morava, si o prendessem, si o submetesse a conselho de guerra, não seria muito peor?! Mas, tambem, si acaso fosse, assistiria, por certo, á derrocada cruel do seu grande sonho de amôr, pois a Joanna, bonita como era, facilmente arranjaria outro noivo e o esqueceria depressa. Não ir, tambem, constituia um crime um encargo de consciencia que não o deixaria *socegado um só* momento e, aos olhos dos filhos da Florinha, dos quaes era inimigo rancoroso, elle passaria a ser um covarde e não um homem! E isso, para elle, era uma vergonha, uma grande humilhação a que se não podia submetter. E assim, preoccupado, deixou a villa rumo á casa de Joanna para lhe dar a nova e vêr o que ella diria.

Joanna, no emtanto, recebeu friamente, com a maior indifferença deste mundo, a noticia da partida do noivo, o que concorreu para tornál-o mais aprehensivo . . .

Succederam-se os dias. 15 de Outubro se aproximava a olhos vistos. E o pobre Sebastião nada tinha resolvido. O mêdo de deixar a Joanna, a saudade que por certo, iria sentir longe da cabocla amada o deixava quasi louco. Que deveria fazer? Ir? Não ir? Resolveu consultar o professor Zézinho e vêr o que o mestre-escola lhe diria.

Noite, quasi, quando appareceu na casa do professor.

— Você por aqui, Sebastião?

— *E' verdade, seu professor. Fui sorteado, já sabe?*

— Sorteado?

— *Sim sinhô.*

— Pois dou-lhe os parabens. E só lhe posso dizer duas palavras: Vá cumprir o dever. A patria precisa de homens, de soldados. E moços, como você, não devem, em absoluto, deixar de prestar o serviço de que ella necessita. Acima de tudo o dever, a patria, a patria, ouviu?

Ao ouvir as ultimas palavras do professor, veiolhe uma idéa macabra que, posta em pratica, o punha incapaz para o serviço militar. E não se separaria da Joanna, que era a luz do seu destino, a razão de ser da sua vida. Não deixaria que o matto amortalhasse, com a ramaria, verde das hervas damninhas, as suas plantações que, representavam muitos mezes de trabalho, muitos dias de sacrificios. Sacrificar se ia, sim, mas não sacrificaria o seu grande amôr, a sua felicidade. E, no dia seguinte, quando, manejando o machado afiado, elle se esforçava para deitar por terra um monstruoso jequitibá, deixou, propositalmente, que o instrumento, num golpe profundo, decepasse completamente a perna esquerda, inutilizando-o para sempre, transformando-o num pobre sacy-perêrê humano, porém, livrando-o, sobretudo, do serviço militar e de ficar sem a Joanna. Entretanto, dôres interminaveis, soffrimentos torturosos levaram o pobre caboclo a ficar entre a vida e a morte durante oito longos mezes — tempos talvez, equivalente ao que devia servir no Exercito. E durante tantos dias, a não ser a do medico e do professor Zézinho, Sebastião não recebeu uma outra e unica visita! Nem a de Joanna. E que ingratalhona que ella tinha sido! Agora que podia andar, *embora de muletas — pensava* — ia vêl-a, ia marcar o dia exato do casamento, pois estava livre do serviço militar...

Poz-se a caminho, porém, ao se aproximar da choupana onde antigamente morava a mulher que escolhera para companheira, um preto velho e conhecido, arregalando os olhos, surprezo, ao vêl o sem uma perna, indagou :

— *Onde vae seu Bastião!*

— *Vou vêr a Joanna...*

— *Que Joanna?*

— *Minha noiva...*

— *Vancê tá doido home de Deus?*

— *Doido porque?*

— *Então vancê num sabe que a Joanna, aquella moça que foi sua noiva, bateu a bota, de febre paludismo, ha treis sumana?!...*

EDITAL

EDITAL de citação com o praso de 15 dias.

Eu, o dr. J. de Castro Roza, Juiz de Direito desta Cidade e Comarca de Agudos, etc..

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juizo e cartorio de 1.º Oficio Nicanor de Mattos e sua mulher movem uma ação executiva ipotecaria contra D. Luiza Simionato e herdeiros do fálecido Antonio de Marchi, para haver destes a quantia de vinte contos de réis, juros e multa de 20% decorrentes da escritura de confisão de divida e ipoteca lavrada nas notas do 1.o Tabelião desta Cidade em 19 de Outubro de 1929. E, achava-se ausentes, em lugar incerto e não sabido, dentro de Estado, os suplicados Antonio de Marchi e sua mulher; Maria de Marchi e seu marido, Luiz Secchi; Margarida de Marchi e seu marido Antonio Doriguetto; Thereza de Marchi e seu marido Arthur Finoto e José de Marchi e sua mulher, todos herdeiros successores do falecido Antonio de Marchi, pelo presente edital com o praso de 15 (quinze) dias, expedido a requerimento dos executados, cito a estes suplicados, por todo conteudo de auto de sequestro, adiante transcrito, bem como para virem á primeira audiencia deste juizo, depois de findo o praso deste edital ver-se-lhes acusar a citação, converter o sequestro em penhora, propor a competente ação executiva ipotecaria, assinar o praso legar para embargos e para seguirem todos os demais termos e atos da causa até final, sob pena de revelia, AUTO DE SEQUESTRO: — Aos vinte e quatro dias do mez de Maio de mil novecentos e trinta e dois na Fazenda Trez Capões, situada no districto de Paz de Tupá, desta Comarca, no sitio de propriedade dos herdeiros e successores de Antonio de Marchi, e ahi depois de ter citado e intimado a viuva de Antonio de Marchi, Da. Luiza Simionato, e os successores Alexandre de Marchi e sua mulher D. Clemencia Gotiori, Manoel Porfirio de Oliveira e sua mulher Da. Yolanda de Oliveira Marchi, para pagarem incontinenti a quantia pedida no mandado, de vinte contos de réis juros vencidos, multa e custas, e mais despesas, como não pagassem procedi o sequestro nos seguintes bens dos executados constantes de um sitio com cincoenta alqueires de terras de cultura, com as seguintes divisas: divide de um lado com Francisco Pereira de Castro, de outro com José André, e de outro com o Ribeirão da Onça e pelo espigão com Zacharias Rolim, e com Mario de Mattos, nove mil e novecentos pés de café formados, mais ou menos, e os frutos pendentes, duas casas de morada coberta de taboinhas, de barro, e pau a pique, uma casa de morada de pau á pique barreada, coberta de telhas commum, um paiól coberto de telhas em mão estado, um mangueirão para criar porcos, cercado de madeira de lei, páu a pique, um pasto cercado com tres fios de arame, uma carroça de mola, duas bestas de carroça, sendo uma pelo de rato, sem marca e a outra branca, sem marca, os quaes foram sequestrados e depositados em mãos e poder do Cidadão Luiz Gonzaga Falcão, depositario por mim nomeado o qual declarou aceitar e responder na forma da lei de bom e fiel depositario o qual assina este auto comigo Official de Justiça e as testemunhas que estavam presente no ato de proceder o sequestro. O referido é verdade e dou fé. O Official de Justiça — José Raul Barbosa. Luiz Gonzaga Falcão. Abelardo Alves Ferreira. Antonio Pedro. Ficando os mesmos scientes de que as audiencias deste Juizo se realisam todos os sabados de cada semana, ás trese horas, no Forum, á Praça Tiradentes desta Cidade, e quando feriado ou impedido aquele dia, no primeiro dia util posterior, ás mesmas horas, e quando estiver funcionando o Tribunal do Juri, serão dadas no dia designado ás nove horas da manhã, observadas aquelas prescripções. Dado e passado nesta Cidade e Comarca de Agudos, aos 17 de Fevereiro de 1933. Eu, Alcides da Rocha Torres, escrivão subscrevi. (a) J. de Castro Roza. (Estava devidamente selado). Nada mais. Comferiado.

O Escrivão,

A. Rocha

Camara Municipal de Agudos

PORTARIA Nº. 41

O Dr. Carlos Pereira Gomes, Prefeito Municipal de Agudos, Estado de São Paulo.

Usando das atribuições que lhe são conferidas e cosiderando ser necessaria a observancia do Codigo de Contabilidade Municipal nesta Prefeitura, resolve modificar da seguinte forma o quadro dos funcionarios municipais: Fica extinto o cargo de Coletor e creados os cargos de Secretario Contador, para o qual nomeia o cidadão João Augusto da Silveira e Tezoureiro, para o qual nomeia o cidadão Mario Paschoal, passando o cargo de Escriturario Lançador a ser exercido pelo cidadão João de Castro Falcão que, nomeado nesta data prestará o compromisso legal. Cumpra-se. Dada e passada na Prefeitura Municipal de Agudos, ao primeiro dia do mês de Março do ano de mil novecentos e trinta e treis. Eu, João Augusto da Silveira, Secretario Contador, a datilografei.

O Prefeito Municipal,

Dr. Carlos Pereira Gomes.

Como se obtem o Titulo de Eleitor

Afim de obter o titulo de eleitor o cidadão precisa primeiramente qualificar-se.

Se é funccionario publico, official do Exercito, da Armada ou diplomado, a qualificação é «ex-officio».

Os Ministerios da Guerra, da Marinha, as repartições publicas e o departamento de registro de titulos das chamadas profissões liberaes, encarregam se de remetter ao Tribunal Regional as listas e correspondentes.

A qualificação «ex officio» significa apenas, a dispensa de provas, isto é, a documentação exigida para os requerimentos ordinarios.

Os «ex-officio», entretanto, não ficam desobrigados de encher o impresso referente á qualificação, fornecidos pelos cartorios eleitoraes das respectivas zonas.

Os demais cidadãos terão de apresentar no cartorio da sua zona eleitoral requerimento escripto datado e assignado pelo peticionario, com a letra e firma legalmente reconhecidas por tabellião, declarando a idade, logar de nascimento, filiação, estado civil, profissão e residencia, a affirmação de se achar quites, segundo a lei do serviço militar ou de não estar obrigado a este.

O requerimento deverá ser instruido com a prova de maioridade e de nacionalidade se é nascido no extrangeiro.

Os cegos alphabetizado podem qualificar-se mediante petição por elles, apenas, assignado, com as letras communs ou com as do alphabeto Braile.

Inscriptos pelo escrivão no Livro Especial de Qualificação, o alistando aguardará que o juiz profira a sua decisão qualificando-o ou não, de que terá sciencia por intermedio da relação diaria dos despachos pregada á porta do cartorio e fornecida á imprensa.

IDENTIFICAÇÃO

Vencida esta étapa, o alistando terá de identificar-se no respectivo Gabinete de Identificação, munindo-se no cartorio do seu domicilio eleitoral da formula do pedido de inscripção.

Esse pedido de inscripção será instruido com os autos da qualificação e de tres copias da photographia do alistando de 3 a 4 centimetros de largura por quatro de altura, apresentando a imagem nitida da cabeça descoberta, tomada de frente.

Inscripto, seguir-se-á a identificação, que consiste no seguinte: impressão digital em tres vias de todos os dedos separadamente e das mãos, de uma só vez.

O ALISTAMENTO

Após as formalidades da identificação os titulos serão reclamados na secretaria do Tribunal Regional.

Ao receber o titulo o cidadão deverá assignar ainda, uma senha-recibo, que será archivada no cartorio.

Só depois dessas tres operações, para as quaes ha prazos especiaes o candidato a eleitor poderá receber o desejado titulo.

O praso para a qualificação eleitoral termina no dia 25 do corrente.

VENDE-SE

A' avenida Benedicto Ottoni, um predio com 8 commodos bem arejados.

Preço de occasião.

Tratar com o proprietario José Vieira.

EDITAL

Edital de 2.a praça com o praso de 10 dias.

O Dr. J. de Castro Roza, Juiz de Direito da Comarca de Agudos.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de 10 dias virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 18 do corrente mez, ás 13 e meia horas, em frente ao edificio do Fórum e Cadeia, nesta cidade, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, levará em 2a praça com o abatimento legal de 10 o/o, os bens penhorados a José Inocencio de Oliveira Rocha e sua mulher na ação executiva que lhes move a Fazenda do Estado, a saber: um predio sem numero, construido de tijolos, coberto de telhas de zinco, assoalhado de ladrilhos, medindo sete e meio metros de frente, por doze de fundo, com duas portas de ferros grandes, na frente, e uma, ao fundo, com W. C. de tijolos, coberto de telhas francezas, tendo dito predio que está situado á rua João Pessoa desta cidade, um comodo a frente, coberto de telhas, ladrilhado de tijolos; e respectivo terreno que mede sete e meio metros de frente, por quinze e meio metros de fundo, e contem um barracão, sobre pillares de tijolos, atijolado, coberto de zinco, com claraboia de vidro, medindo quinze metros por sete e meio metros; casa, barracão e terreno esses situados àrua João Pessoa, desta cidade, pegados ao predio numero trinta e sete, confrontando á direita com propriedade de Jacob Werli, á esquerda com propriedade do Doutor Murilo de Oliveira e ao fundo com sucessores de Luiz Caldieri, e que foi avaliado englobadamente pela quantia de onse contos e quinhentos mil réis, que, com o referido abatatimento fica reduzida á importancia de réis 10:350$000. Dos autos respectivos consta uma certidão do Oficial do Registro Geral desta Comarca, da qual se verifica que sobre os bens òra praceados não pesa onus, não constando dos mesmos autos qualquer recurso ou defesa pendente de decisão. E assim serão ditos bens levados á praça no dia, hora e lugar referidos e arrematados por quem mais dér e maior lanço oferecer acima do preço da avaliação com o dito abatimento. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei expedir o presente que será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa na fórma da lei. Agudos, 2 de Março de 1933. Eu, Benedicto Silveira, escrivão, subscrevi. (a) J. de Castro Roza. Nada mais. Está conforme

O Escrivão,
Benedicto Silveira

Camara Municipal de Agudos

CONCURRENCIA PUBLICA

O Doutor Carlos Pereira Gomes, Prefeito Municipal de Agudos, Estado de São Paulo.

FAÇO SABER a todos que este virem ou dele conhecimento tiverem que, desta data a trinta dias, fica aberta concurrencia publica para o fornecimento a esta Prefeitura de 1.200 metros lineares de guias rétas e 96 metros lineares de guias curvas, para o sargeteamento da cidade. As propostas, sem emendas ou rasuras, devidamente seladas, assinadas e com as firmas reconhecidas, deverão ser endereçadas em envellopes fechados e lacrados ao Prefeito Municipal, até o dia treis de Abril proximo. Reserva se á Prefeitura o direito de aceitar a proposta que mais vantagens ofereça ou regeitar a todas. Dado e passado na Prefeitura Municipal de Agudos, aos treis de Março de mil novecentos e trinta e treis. Eu, João Augusto da Silveira, Secretario, o datilografei.

O Prefeito Municipal
Dr. Carlos Pereira Gomes

CONCURRENCIA PUBLICA

O Doutor Carlos Pereira Gomes, Prefeito Municipal de Agudos, Estado de São Paulo.

FAÇO SABER a todos que este edital virem ou dele conhecimento tiverem que, desta data a trinta dias, fica aberta concurrencia publica para a construção do jardim da praça Juarez Tavora, nesta cidade, executado de acôrdo com a planta existente na Prefeitura. As propostas, sem emendas ou rasuras, devidamente seladas, assinadas e com as firmas reconhecidas, deverão ser endereçadas em envelopes fechados e lacrados ao Prefeito Municipal, até o dia treis de Abril proximo Reserva-se á Prefeitura o direito de aceitar a proposta que mais vantagens ofereça ou regeitar a todas. Dado e passado na Prefeitura Municipal de Agudos, aos treis de Março de mil novecentos e trinta e treis. Eu, João Augusto da Silveira, Secretario, o datilografei.

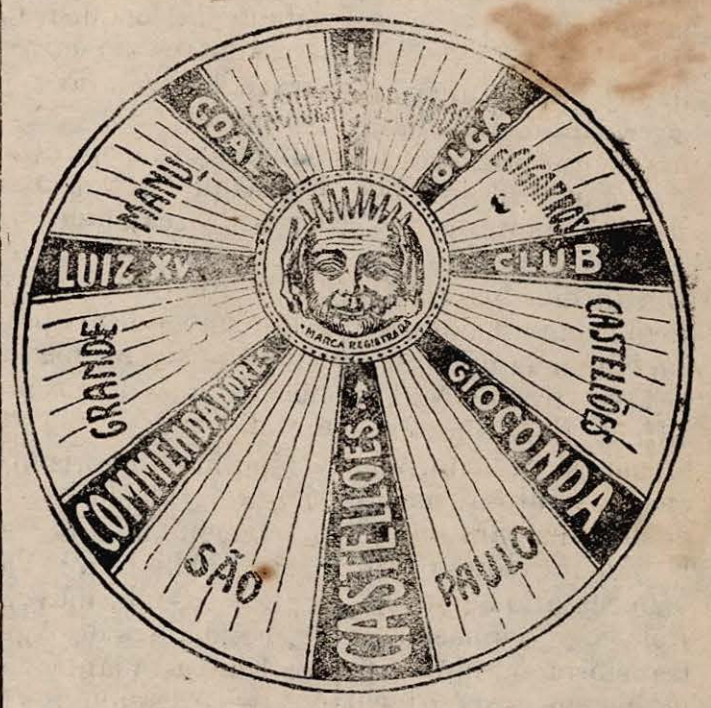
O Prefeito Municipal,
Dr. Carlos Pereira Gomes

«CITOCOL» — a pedrinha que tinge em agua fria — o conteudo d'uma caixa é sufficiente para 300 a 500 grammas de fazenda, — encontra-se na Livr.a da «Gazeta»

Quer lubrificar seu carro? Procure o Posto de Serviço desta cidade, á Praça Tiradentes. Ali se encontra pessoal habilitado

VENDE-SE a casa n.o 27, á rua 7 de Setembro — Tratar com o proprietario, á mesma rua, 27 A.

Cordas pára Violino, nesta Livraria



Livraria e Papelaria da "Gazeta de Agudos"

Chic e variado sortimento de objetos para escriptorio, tintas de todas as marcas - Papeis: Crepon phantasia e liso, seda, manteiga, veado, metallico, carbono, etc., etc.

Objectos para presentes-sortimento completo de artigos escolares

Fitas Remington para machinas - Livros e talões para Registro civil - Purpurina metallica para pintura

Livros commerciaes em geral

TYPOGRAPHIA DE OBRAS

Caprichosamente installada, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

HERCULES SORMANI

RUA 13 DE MAIO N. 41 — AGUDOS

GAZETA DE AGUDOS

ANNO VII | AGUDOS, 5 DE MARÇO DE 1933 | NUM. 298

O CARNAVAL DESTE ANNO

— Vamos, pessoal! Préssa nisso. Já é quazi duas da madrugada e ainda temos que arranjar os festões e as cadeiras para o baile!...

— Ah! Isso é de menos... O *seu* Quinzinho fornecerá os moveis. Já está tudo prompto. Os salões encerados, os festões pregados, lampadas, toilete para senhoras, e tudo! O Felix montará o botéco ... e prompto! O carnaval ha de sahir!...

— E um carnaval digno do Gymnasio! acrescentou immediatamente um professor.

E'ra um lufa-lufa tremendo! Alumnos e professores atarantados em transformar os salões de aula em um club, em um club magnifico, confortavel, lindo! Nada é difficil. Pois São Paulo não se transformou em portentosa nação, de um dia para outro? E não foi para o util, o necessario: — a lei? Pois o Gymnasio se transformou em um club magestoso no ideal e na acção.

O templo da instrucção e do saber, que sempre se timbrou pelo aperfeiçoamento do cérebro varonil dessa juventude dynamica, alvoroçou-se todo, nos trez dias de entrudo, para dar á alma dos agudenses uns momentos em que a vida fosse melhor vivida, em que o proprio ser se aprofundasse no repasto sublime de satisfação que sóe debuchar de quando em quando no ceu da vida ...

«*O homem que mais viveu não foi aquelle que mais annos de existencia contou; mas sim aquelle que melhor sentiu a vida.*

ROUSSEAU»

Logo na entrada dos salões lia-se esta formidanda expressão do invejado phylosopho francez. Nada mais real! Sentir a vida! Pois *quem passou pela vida em branca nuvem, não foi homem; foi espectro de homem. Sò passou pela vida — não viveu.*

Melhor que os elementos docente e discente do Gymnasio, coadjuvados pelo indispensavel apoio do povo desta «urbs» paradisiaca, ninguem se esforçou tanto para sentir a vida. Unindo o bello ao util, aproveitaram o momento, azado para doar aos filhos de Agudos mais um conforto dentro da Méca de sua peregrinação: o rendimento pecuniario dos bailes será aproveitado na acquisição de materiaes didacticos para o laboratorio do gymnasio.

Bendicta a inspiração divina que fez brotar tão bella realidade no seio dessa classe cyclopica e atlantica! Diz o aphorismo que os prazeres são socios dos vicios e da derrocada moral.

Mentiu o aphorismo! Mentiu a sabedoria! O preconceito mentiu! A prova? Ahi está! Patente, insophismavel! Os estudantes de Agudos (sim, estudantes:— mestres e discipulos são estudantes frente o desenrolar da Vida), proporcionando ao povo divertimentos sãos, condignos, e prevalecendo-se disso para realisar um largo gesto de phylantropia e altruistico idealismo!

Os promoventes dos bailes, sob a direcção do infatigavel mestre Sidonio, deixaram expressa no album de impressões, abrindo-o, a palavra maviosa da sua homenagem ao povo de Agudos.

Transcrevemol-a:

Honrastes estas concelebrações de Momo, dando-nos o prazer de um appoio material ou moral para o aquilatar-se condigno de uma nobre e sã iniciativa.

O corpo docente e discente deste Gymnasio, o altaneiro povo de Agudos, a alma bandeirante, emfim, cuja è esta iniciativa de sociabilidade e cultura, por isso tudo se vos confessa eternamente grata.

Mas, si algo encontrastes nestes bailes carnavalescos, que contribuisse, um minuto siquer, para o realizar-se em vós deste pensamento de Rousseau, exarai neste album do porvir a vossa impressão, vossa honrosa assignatura ao menos.

Devido a exiguidade de espaço, limitamo-nos a transladar apenas fragmentos de algumas impressões deixadas no album:

«Vivi, um pouco, nesta vida que tanto nos faz viver; no meio desta guapa rapaziada de Agudos; rapaziada que, até na alegria, sabe ser paulista e que sempre, sempre, faz o melhor tento. (a) Castro Roza».

«... da mocidade brasileira... que sente o passado e o presente da Patria, cujo futuro glorioso está em sua mãos. (a) João Gualberto.»

«Uma festa linda que nos fez esquecer os dias amargos que vimos passando... (a) Elias Rocha».

«... producto de um atavismo bandeirante... (a) Murillo A. de Oliveira».

«Nesta festa nada falta ...

C. L. C.»

... «Os meus sinceros agradecimentos pela maneira cavalheiresca e lhana com a qual sabeis demonstrar a muito conhecida hospitalidade desta terra. (a) O. Trindade.»

«... de parabens os organizadores da nossa festa; o que conseguiram apresentar hoje é muito mais do que a nossa idéa imaginára e no entanto é uma bem pequena demonstração do muito que póde o genio emprehendedor da mocidade paulista... (a) Thomaz de Azevedo.»

«Sinto só ter assistido o ultimo dia ... (a) Benedicto Silveira.»

«Que cada passo das dansas com que a mais bella e nobre alma agudense, nestes salões, verdadeiramente manifestou sua pura alegria e *viveu a vida* de Rousseau, seja contado, agora e sempre, para a maior felicidade de São Paulo e o progresso do Brasil. (a) Sidonio José Gonçalves.»

«Escrever mais o que, si tudo o que eu pretendia dizer outros deixaram nas paginas atraz? E melhor!? (a) Fauzi J. Rizek.»

Séguem-se innumeras outras impressões. Ao folharmos o album, extrahindo estas primeiras, não imaginámos que fossem tão numerosas. Transcrever a todas seria editar um numero especial do nosso jornal. Portanto ficamos por aqui, não deixando, porém, de frizar que difficimente Agudos assistirá a festejos desse quilate, onde, ao par da intensa musica, dos ondulantes festões floridos, do conforto, da alegria, do maravilhoso scenario material, veiu juntar se, ainda mais, tudo o que possuimos de bello e louvavel, qual seja a harmonia reinante, a cordialidade, o bem ...

RESIGNAÇÃO

Qual pobre pária em terra de amargura,
lançou-me a sina á vida num momento:
Em vão reclamo e chóro meu tormento,
sem ter jamais um dia de ventura.

Abandonado aquem da sepultura,
não sou que um morto, tétrico, nojento ...
Debalde clamo, imploro e me lamento!
Não ha quem olhe e afague a desventura!..

Como um pobre que chega em noite escura
á beira de tapéra abandonada,
e chóra o seu destino á solidão,

Só me resta, baixinho e com ternura,
rezar saudosa prece, entrecortada,
de soluços, de amor ... e de perdão!

PAULO DE TESSALIA

LEITOR

Já matriculou a sua filha no curso de aplicação da Escola Normal Livre?

Não matriculou ainda? Por que?

Não sabe que esse curso, regido por professoras moças e entusiastas, está sob a orientação didatica de um técnico com 12 anos de pratica, em estabelecimentos primarios e secundarios de três Estados do Brasil?

Não sabe mais que esse técnico tem classificação em notavel concurso feito perante bancas constituidas dos maiores pedagogistas nacionaes?

Ignora tambem que o curso referido, posto obedeça a planos de rigorosa elaboração psico-pedagogica, cóbra apenas a parca contribuição de 15$000 mensais por aluna?

Não perca tempo, leitor. Matricule a sua filhinha e aguarde confiante os resultados.

Quem não garante o futuro dos filhos, com a educação aprimorada a que têm pleno direito, não mereceria a honra insigne de te-los e muito menos a de com eles viver impunemente.

PROCLAMA

FAÇO saber que pretendem casar-se: AMERICO FILETTI e D. AMELIA RODRIGUES, solteiros. Ele com 24 annos de idade, comerciante, natural de Pirajú, deste Estado, residente em Presidente Prudente, deste Estado, filho legitimo de Maximiliano Filetti e de D. Maria Coceta Vicelli, residentes em Presidente Prudente. Ela com 19 annos de idade, de prendas domesticas, natural de São Miguel de Lobrigos, Portugal, residente nesta cidade, filha legitima de Antonio Rodrigues, fallecido e de D. Margarida Amelia, residente neste distrito. Exhibiram os documentos da lei: Si alguem souber de algum impedimento acuze-o nos termos da lei, para fins de direitos.

Agudos, 2 de Março de 1933.

O Oficial

Alcides de Quadros.

DE LENÇO'ES

(Do correspondente, em data de 3).

Bailes Carnavalescos

Revestiram-se de brilhantismo e cordialidade excepcionaes os treis bailes carnavalescos, organisados pela commissão composta de distinctos rapazes desta, bailes esses levados a effeito na Sociedade Italiana, cujo salão, gentilmente cedido pela digna Directoria, feericamente illuminado, impressionava pelo finissimo gosto com que foi adornado.

Quasi toda a população desta cidade ali compareceu, para maior realce e brilhantismo da festa. Muitos tiveram de assistir da rua aos folguedos, tal a extraordinaria concorrencia que ali reinava.

Os bailes, que brilharam pela elegancia e originalidade de ricas phantasias, prolongaram-se até às 6 horas da manhã.

As batalhas de confettis, serpentinas e lança perfumes, num ambiente de perfeita cordialidade, deram a nota chic da retumbante festa.

Dentre os presentes, destacavam se innumeras familias pertencentes á elite Lençoense, bem como as principaes autoridades locaes que, com sua presença, realçaram ainda mais as alegres noitadas.

Na tarde de terça feira, animoso corso percorreu as ruas da cidade, enchendo do maior enthusiasmo a população.

Abrilhantou os festejos um formidavel conjuncto musical de Agudos, que esteve na altura, e a quem se deve, em parte, o successo.

Pic-nic

Recebemos gentil convite para tomarmos parte no pic-nic a realisar-se no proximo domingo, dia 5 do corrente, na fazenda Bôa Vista, em Boreby, para onde devera convergir grande numero de rapazes e senhorinhas da nossa melhor sociedade.

Agradecemos a lhaneza da lembrança e estaremos presentes.

Prefeitura Municipal

Já se acham concluidas as novas adaptações, feitas nas secções de Contabilidade, Secretaria, Thesouraria e Sala de espera, no edificio onde tem sua Séde a Prefeitura desta cidade.

As novas installações, que são bastante espaçosas e arejadas, offerecem, desse modo, melhor conforto a todos os funccionarios e áquelles que tenham interesses a tratar n'aquella repartição.